

Executiva petista anula a indicação de Cariello

São Paulo — A comissão executiva nacional do PT, decidiu na tarde de ontem, com base no relatório apresentado pela comissão de verificação, tornar sem efeito as decisões do encontro regional do DF, realizado nos dias 19 e 20 de maio. A decisão torna nula a escolha do arquiteto Orlando Cariello como candidato do partido ao GDF e recoloca na direção os membros do Diretório Regional anterior e não os que foram eleitos no último final de semana. A decisão da Executiva Nacional foi comunicada à imprensa através de nota oficial. Nenhum dos integrantes da reunião concordou em dar entrevista. O deputado Luis Inácio Lula da Silva, que precisou deixar a reunião antes do final, disse que assuntos da Executiva deveriam ser tratados com o presidente do PT, Luiz Gushiken. Sobre o candidato Orlando Cariello, Lula disse apenas que ele não derrotou ninguém, porque disputou sozinho. E ainda assim — continua Lula — os votos contra e as abstenções somados, dão um número maior do que os atribuídos

a Cariello.

Segundo a nota oficial do PT, todo o processo dos encontros zonais e do encontro regional do DF será refeito sob a direção do diretório regional anterior. Desta vez o partido exige o acompanhamento da executiva nacional.

RAZÕES

A nota oficial não explicou as razões que levaram a executiva a tornar sem efeito a convenção. Estes fatos só serão conhecidos na próxima segunda-feira quando a executiva nacional vai apresentar, por escrito, ao diretório regional do DF as razões que levaram a esse procedimento, tomando por base o parecer da comissão de verificação.

Participaram da reunião que decidiu sobre a convenção do DF, os membros da comissão de verificação José Genoino, João Machado, Cesar Alvarez e Luis Eduardo Greenhalgh e ainda Gilberto Carvalho, Wladimir Pomar, Geraldo Magela, Luis Gushiken, José Dirceu e Perseu Abramo.